

## **Empresariamento e Militarização da educação: crítica, resistência e defesa da escola pública**

### **Uma análise acerca da sociologia no Referencial Curricular no Ensino Médio do Paraná**

Angélica Lyra de Araújo <sup>1</sup>  
Adriana Regina de Jesus <sup>2</sup>  
Angela Maria de Sousa Lima <sup>3</sup>

#### **1. INTRODUÇÃO**

O resumo apresentado ao “Gt Empresariamento e Militarização da educação: crítica, resistência e defesa da escola pública” trata de uma reflexão baseada na pesquisa bibliográfica sobre o ensino de Sociologia no Brasil, marcada por avanços e retrocessos ao longo do tempo. A trajetória da disciplina está relacionada a contextos políticos, sociais e educacionais do país e por isso, que a “história da presença da Sociologia como disciplina escolar é marcada pela intermitência entre obrigatoriedade, facultatividade e completa ausência”. (LEITE, et al, 2018, p.125).

Neste sentido, antes de pensar criticamente acerca dos Referenciais Curriculares no Ensino Médio do Paraná, é importante destacar as perdas para o ensino de Sociologia com o indeferimento das “Diretrizes Curriculares da Educação Básica Sociologia” deste mesmo Estado, publicada em 2008, que tinha como matrizes teórico-metodológicas o materialismo histórico, a dialética e a pedagogia histórico crítica, como mostra o referido documento;

Esse documento foi resultado de um intenso processo de discussão coletiva que envolveu professores da rede estadual de ensino e de instituições de ensino superior. Vinculava-se ao materialismo histórico dialético, matriz teórica que fundamentava a proposta de ensino-aprendizagem de todas as disciplinas do currículo (PARANÁ, DCE/PR, 2008, p.19).

Tratando desses retrocessos para o ensino de Sociologia, vale lembrar que o Estado do Paraná, desde 2011 tem adotado, através de seus gestores, políticas neoliberais que objetivam concretizar a privatização de serviços públicos essenciais. Dentre eles, a educação pública que se mostra em práticas baseadas em empreendedorismo, que revelam uma gestão educacional atrelada no viés neoliberal, cujo meta para ampliar os índices são a base dessa política, ou seja;

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências Sociais, docente da Universidade Estadual de Londrina, e-mail: [lyradearaujo@uel.br](mailto:lyradearaujo@uel.br).

<sup>2</sup> Doutora em Educação, docente da Universidade Estadual de Londrina, e-mail: [adrianar@uel.br](mailto:adrianar@uel.br).

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Sociais, docente da Universidade Estadual de Londrina, e-mail: [angellamaria@uel.br](mailto:angellamaria@uel.br).

Essa política educacional valoriza os sistemas de avaliação externos e o controle da prática escolar por meio da valorização da gestão – “a pedagogia de planilha”. (APP Sindicato, 2019) O professor (a) perde espaço no planejamento de sua prática docente, na definição dos conteúdos, dos objetivos de aprendizagem e dos critérios de avaliação externos. A avaliação resume-se à aplicação de testes de múltipla escolha. O processo de ensino e de aprendizagem tem, na análise dos índices gerado pelas avaliações de larga escala, uma importância fundamental. (SILVA, 2021, p.08).

Ao concluir a elaboração dos Referenciais Curriculares para o Ensino Fundamental em 2019 e os Referenciais Curriculares do Ensino Médio em 2021 e com crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19 em março de 2020, as escolas passaram para o Ensino Remoto e os gestores da educação aproveitam para adiantar o processo de mudança na grade curricular. No Paraná, especificamente, com a justificativa de atender a Lei nº 13.415/17 e à BNCC, houve a redução na carga horária da disciplina de Sociologia em 2021, conforme a Instrução Normativa Conjunta n.º 011/2020, do dia 22 de dezembro, da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (SEED). E no momento, apresenta-se na fase de construção para implementação do currículo do Novo Ensino Médio, de forma gradativa a partir de 2022, o qual segue Instrução Normativa Conjunta n.º 008/2021 - DEDUC/DPGE/SEED.

O quadro 1 apresenta uma “análise comparativa da diminuição das horas-aula semanais da disciplina de Sociologia na Matriz Curricular no Ensino Médio do Paraná” dos anos de 2011, 2021 e 2022.

### Quadro 1 – Análise comparativa da diminuição das horas-aula semanais da disciplina de Sociologia na Matriz Curricular no Ensino Médio do Paraná

Matriz Curricular	Ano da implementação	Disciplina	1ª série	2ª série	3ª série
Ensino Médio	2011- Simultânea	Sociologia	2 aulas	2 aulas	2 aulas
Ensino Médio	2021- Simultânea	Sociologia	1 aulas	1 aulas	1 aulas
Novo Ensino Médio	2022- Gradativa	Sociologia	-	2 aulas	-

Fonte: GHIZONE (2023, p. 39). Adaptado da Instrução n.º 021/2010-SUED/SEED. Normativa conjunta n.º 011/2020-DEduc/DPGE/SEED; Instrução Normativa Conjunta n.º 008/2021 - DEDUC/DPGE/SEED.

Notamos que no início do ano letivo 2021 e, mais ainda, em 2022 foi normatizada a redução da carga horária da disciplina de Sociologia, Filosofia e Artes, na matriz curricular do Ensino Médio para uma aula semanal. Essa “redução da carga horária teve efeito direto na disciplina de Sociologia, desde a redistribuição de aulas entre efetivos e temporários, de Sociologia e de outras disciplinas, bem como na reformulação e redução dos conteúdos estruturantes lecionados” (PACHECO et al, 2021, p.16).

## 2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate  
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

Neste sentido, identificamos do Estado do Paraná um cenário marcado fortemente pela presença do neoliberalismo na Educação, onde o atual Governador Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD) retomou políticas educacionais baseadas na militarização escolar e, conseqüentemente tem fomentado a precarização e a desregulamentação do trabalho docente gerando instabilidade à obrigatoriedade da Sociologia no Ensino Médio (PACHECO et al, 2021) e, logo, um retrocesso na campo educacional. A lógica de organização curricular do ensino de Sociologia está atrelada ao mercado, ou seja,

Ropé e Tanguy (1997) também demonstram o quanto essa noção de competências está ligada a uma reorganização do trabalho no capitalismo contemporâneo e o quanto os currículos se prendem às necessidades imediatas da reestruturação do trabalho, da sociedade de consumo e do cotidiano dos alunos. Isso significa o empobrecimento dos conteúdos, simplificações, modificações essenciais da ciência. (ROPÉ & TANGUY apud SILVA, 2007, p. 415).

No que se refere particularmente à Sociologia como disciplina escolar, a referida legislação deixou de estabelecer a sua obrigatoriedade, contudo, manteve a sua permanência no currículo como 'estudos' e 'práticas', articulados aos demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Há toda uma luta histórica pela introdução e consolidação da disciplina de Sociologia nos currículos do Ensino Médio. Convém ressaltar que a Sociologia e as Ciências Sociais adentram de forma mais decisiva na Educação Básica, especialmente nos Anos Finais do Ensino Fundamental com a BNCC, porém não do modo como os movimentos de estudantes e de professores/as lutaram no Brasil, ou seja, são reinseridas como conteúdos ou componentes curriculares pela BNCC da Educação Básica e pelas DCNs/Ensino Médio de 2018, ambos documentos solidificados pela Lei Federal nº 13.415/2017, que institui e concretiza uma das maiores desigualdades socioeducacionais para as juventudes da classe trabalhadora, por meio da última Reforma do Ensino Médio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415/2017**. Altera as Leis nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e 11.494/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 01/05/1943, e o Decreto-Lei nº 236/1967; revoga a Lei nº 11.161/2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília/DF. MEC/CNE, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2018a. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 26 abr. 2022

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate  
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

GHIZONE, Simone Ricken. **A resignificação do componente curricular “Projeto de Vida” em uma perspectiva sociológica para o Novo Ensino Médio.** 2019. F. 216 Trabalho de Conclusão de Curso (Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional de Sociologia) – Centro de Ciências e Letras Humanas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

Leite, K. C., Martins, M. F., Corrochano, M. C., & da Silva, C. M. (2018). Sociologia no Ensino Médio: institucionalização da disciplina e produção científica sobre o tema. **Educação**, 41(1), 123–134. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.25548>

PACHECO, Carolina Simões et al..**Os desafios do ensino de Sociologia: uma análise do enfraquecimento da Sociologia no Estado do Paraná.** Anais do VII Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/75699>>. Acesso em: 26/05/2023.

PARANÁ. **Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná.** Curitiba: SEED, 2021. Disponível em: [https://professor.escoladigital.pr.gov.br/ensino\\_medio](https://professor.escoladigital.pr.gov.br/ensino_medio). Acesso em: 14 set. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Educação e do Esporte. **Instrução Normativa Conjunta N.º 008/2021** - DEDUC/DPGE/SEED. Disponível em: [https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/202112/008\\_InstrucaoNormativaConjunta\\_MatrizCurricular\\_NEM\\_redepublicaestadual\\_eensinodoPr.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/202112/008_InstrucaoNormativaConjunta_MatrizCurricular_NEM_redepublicaestadual_eensinodoPr.pdf). Acesso em: 04 nov. 2022.

SILVA, Tânia Elias M. Trajetórias da Sociologia Brasileira: considerações históricas. **Cronos**, Natal-RN, v. 8, n.º. 2, p. 429-449, jul.dez. 2007.

SILVA, Rogério Nunes Da. **O ensino de sociologia em tempos de reformas neoliberais: o caso do paraná.** Anais do VII Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/75688>>. Acesso em: 26/05/2023.